LINGUASAGEM

Higor Lima da Silva (UNIFESP) 1

Beijando a fria lata da cerveja

E amanhã, bem eu sei, estarei sozinho, afogando-se nas reminiscências dessa vida pérfida e sádica que sem piedade e misericórdia, torturou-me e comeu minhas vísceras como uma corja de urubus famintos.

Prefiro eu ter recebido antes,
o beijo do catinguento verme do que o do amor,
ter recebido antes o beijo do verme,
do que o teu beijo
que deixou um gosto amargo
impregnado em minha boca.

O beijo do verme será menos doloroso do que estes adoradores de Éris! Ah, eu nasci em glória e poder, e morrerei em ruínas!

Meu coração que jazia sido de criança foi como um beija-flor: até o dia de sua morte viveu apaixonado e na beira da morte. Agora o que me restou foi o sofrimento, desta coisa tão irreal e vaga: o amor.

¹ ¹Graduando em ABI Letras Português-Francês, pela Universidade Federal de São Paulo − EFLCH. E-mail: higorlimadasilva@hotmail.com

Meus desejos destruirão-me, mas mesmo assim desejarei poder te olhar mais uma vez... ver o teu sorriso mais uma vez, mesmo que seja de longe...

E acaba que teus olhos não olham para mim e nem para o lugar de onde vejo-te, o medo que sentia de ser abandonado por ti se torna realidade... a frustração e sofrimento... tu fostes e é outra boca que beijas, e é outros braços que abraças...

A cada dia a loucura toma conta de mim, perco o controle de minha mente, e todo aquele amor se seca como uma árvore que não dá mais frutos.

Amanhã, este desgraçado amor queimará junto a mim, sem ao menos poder (re)nascer.

Sádica! O mel posto no jarro azedou, botarei fogo em mim, e nem o gosto de minha carne podre queimando tirará o impregnante gosto amargo de teu beijo que assombra-me.

Então encanto-me,
LIBERTO-ME da amargura,
pois o amanhã é se não o hoje, o agora.

Submetido em: 01 de julho de 2020. Aprovado em: 09 de maio de 2022.

2

ISSN: 1983-6988

Como referenciar este artigo: SILVA, Higor Lima da. Beijando a fria lata da cerveja. revista Linguasagem , São Carlos, v.42, n.1. 2022 p. 1-3.